

INTERNACIONAL I

Enquanto houver vida e luta, haverá esperança!

Dezenas de milhares de manifestantes, de várias nacionalidades, literalmente incendiaram Hamburgo, na Alemanha, nos protestos ocorridos durante o encontro do G20. Nessa reunião, os parasitas do planeta deliberaram, sem nossa participação, políticas que objetivam garantir sua materialidade no paraíso às custas do nosso purgatório, quando não inferno.

Porém, para nós, trabalhadores [as], a esperança está do outro lado da barricada: nos pro-

testos batizados de "Solidarity without borders instead of G20 [Solidariedade sem fronteiras em vez do G20!]" e "Welcome to hell" [Bem vindo ao inferno].

Ativistas anticapitalismo, movimentos sociais, sindicais, populares, estudantis, ONG's, etc. protagonizaram, apesar da violência repressão policial, grandiosas lutas que contestaram, não apenas a crise econômica que atinge as nações, mas o próprio modelo de organização social capitalista.

INTERNACIONAL II

Nenhuma confiança na democracia dos ricos

Sem dúvida alguma é bastante animadora a volta dos grandes protestos contra as cúpulas capitalistas. Isso só tende a fortalecer nossa resistência. Não tenhamos qualquer ilusão de que votando a cada 4 anos alguma transformação social que objetive melhorar a qualidade de vida do povo irá acontecer.

O estado burguês-capitalista não se apoia nos ministros e presidentes eleitos via instituto

eleitoral. Não se pode combater esse estado apenas com a substituição daqueles através do voto. As classes a que eles servem sempre encontrarão outros "novos" políticos.

A recuperação dessas manifestações é uma demonstração de que a retomada das ruas é a única maneira efetiva para se contrapor aos defensores das políticas genocidas da democracia dos ricos.

NACIONAL

Ocupar as ruas e lutar

A comprovação prática do funcionamento da democracia dos ricos, a serviço de quem está, explicitou-se na vergonhosa substituição de membros da CCJ, que acatariam a denúncia crime do corrupto governo Temer, por aqueles que devem fidelidade canina ao mafioso-mor.

Enquanto retira verbas da saúde, educação, moradia, saneamento, infraestrutura, sucateia o estado brasileiro e caça nossos

direitos, via reformas trabalhista e previdenciária, alegando falta de recursos, Temer compra a olhos vistos deputados promíscuos e dispostos a livrarem a cara do presidente-facínora.

Precisamos dar um basta na patifaria existente na praça dos três podres poderes. Só conseguiremos isso com muita organização, mobilização e luta. FORA TEMER E TODOS OS CONGRESSISTAS CORRUPTOS!

DIREITOS TRABALHISTAS

Senado consoma a destruição

Por 50 votos a favor e 26 contra, o Senado Federal desferiu tiro de morte na Consolidação das Leis do Trabalho [CLT]. Resultado de décadas de lutas da classe trabalhadora brasileira, a CLT foi criada em 1º de maio de 1943. Assim, a maioria dos senadores, consoma a destruição dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras brasileiros. Essa destruição já havia se iniciado na Câmara dos Deputados, onde também a maioria dos parlamentares votou contra as necessidades do povo do nosso país.

CONFERÊNCIA ESTADUAL

Nenhum direito a menos

A Campanha Nacional dos Bancários terá uma nova dinâmica neste ano de 2017. Com as cláusulas econômicas já definidas pela Convenção Coletiva 2017/2018, a categoria bancária partirá para a luta contra os retrocessos das reformas impostas pelo Governo Temer; em defesa do emprego e por eleições diretas já. As deliberações foram aprovadas por consenso pela 19ª edição da Conferência Estadual de Bancários (as), realizada no sábado, dia 8, na sede Fetrafi-RS em Porto Alegre.

PIADINHA

No fórum, o juiz indaga o réu:

- O senhor está sendo acusado de quê?

- Estou sendo acusado porque resolvi fazer as compras de Natal antes do tempo certo.

- Como assim? Isso não é crime! O quão antes você tava fazendo as compras?

- Antes das lojas abrirem...